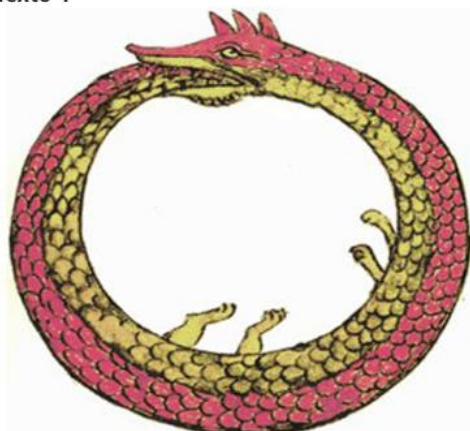


Questão 08

8.

Texto 1



(Ouroboros)

Texto 2

Em *Capitalismo Canibal* (2024), Nancy Fraser afirma que o capitalismo é uma ordem social que 'devora' as suas próprias condições de existência. Para representar o capitalismo, Fraser usa a imagem de Ouroboros, que ilustra a capa do livro.

Texto 3

A contradição política inerente ao capitalismo ocorre entre os imperativos da acumulação de capital e a manutenção dos poderes públicos de que a acumulação também depende. O poder público legítimo e eficaz é uma condição de possibilidade para a acumulação sustentada do capital. Afinal, o capital tem uma dependência crucial dos poderes públicos para garantir direitos de propriedade, fazer cumprir contratos, julgar controvérsias, reprimir rebeliões, manter a ordem, administrar a divergência, etc. O ímpeto de acumulação infinita tende, ao longo do tempo, a desestabilizar os mesmos poderes públicos de que depende. Essa contradição está na raiz de nossa atual crise democrática. Graças a sua estrutura inerente, o capitalismo é fundamentalmente antidemocrático. Mesmo no melhor dos casos, a democracia, em uma sociedade capitalista, deve ser forçosamente fraca e limitada.

(Adaptado de FRASER, N. *Capitalismo Canibal*. Cotia (SP): Autonomia Literária, 2024, p.135-138.)

Considerando os textos 1, 2 e 3, responda aos itens (a) e (b).

- Explique por que Nancy Fraser escolhe o Ouroboros para representar o capitalismo. Na sua resposta, relacione a imagem, o título *Capitalismo Canibal* e o trecho que aponta para a autodestruição do sistema.
- Segundo Fraser, em que consiste a contradição do capitalismo e por que a autora afirma que o sistema é antidemocrático? Evidencie como essas duas teses estão conectadas.

RESOLUÇÃO

- O ouroboros, por ser um animal que devora a si mesmo, é uma ótima representação do capitalismo, por este ser considerado uma ordem social que tal como diz o trecho: "devora suas próprias condições de existência". Em outras palavras, o canibalismo como representação do capitalismo simboliza aquilo que é capaz de destruir e aniquilar a própria espécie, no caso, a autodestruição do sistema está contida nas características dele mesmo.
- Segundo Fraser, a contradição do capitalismo se explica pelo seguinte raciocínio: por um lado, o capitalismo precisa das estruturas de Estado para se sustentar e, mais que isso, se desenvolver; por outro, a exacerbada acumulação que tal modelo demanda, a longo prazo, tende a minar essas mesmas estruturas. É por isso, que, nesse contexto, Fraser vê o capitalismo como antidemocrático - afinal, aquilo que desestabiliza as instâncias públicas não pode ser rotulado de outra forma. Ou seja, é antidemocrático por associar o poder público à riqueza.